

# Diversidade genética do novo coronavírus SARS-CoV-2 (COVID-19) em Portugal

Mais informações em <https://insaflu.insa.pt/covid19>



## Relatório de situação

22 de novembro de 2022

O Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, I.P. analisou até à data **43536** sequências do genoma do vírus SARS-CoV-2.

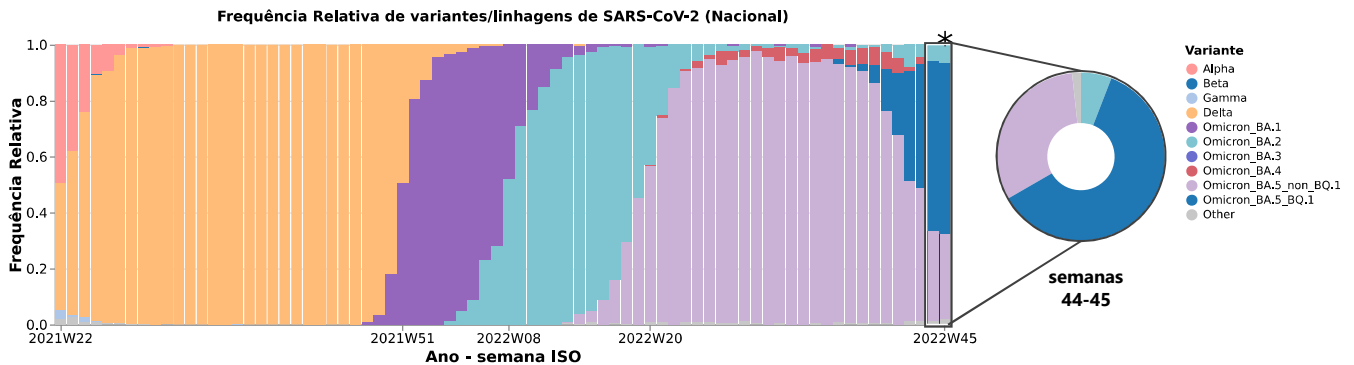


Figura 1: Evolução da frequência relativa semanal das variantes de SARS-CoV-2 em circulação em Portugal entre as semanas ISO 22 (31/05/21 a 06/06/21) e 45 (07/11/22 a 13/11/22). É de esperar a existência de algumas flutuações nas frequências apresentadas para a última semana em análise (semana ISO 45\*), na medida em que ainda estão a ser apurados dados relativos a esse período. Consulte no website este e outros gráficos de forma interativa.

## Principais destaques

- A linhagem BA.5 da variante Omicron (incluindo as suas múltiplas sub-linhagens) é dominante em Portugal desde a semana 19 (09/05/22 a 15/05/22), apresentando uma frequência relativa de 91,6% de acordo com a mais recente amostragem aleatória por sequenciação na semana 45 (07/11/22 a 13/11/22) (Figura 1).
- A linhagem BA.4 da variante Omicron não foi detetada nas sequências analisadas nas semanas 44 e 45 (Figura 1).
- A linhagem BA.2 da variante Omicron foi dominante em Portugal entre as semanas 8 (21/02/22 a 27/02/22) e 19 (09/05/22 a 15/05/22). Desde então, a sua frequência relativa tem sido residual, representando 5,9% das sequências analisadas nas semanas 44 e 45.
- No decurso da monitorização contínua da introdução e circulação de (novas) (sub-)linhagens de SARS-CoV-2 em Portugal, tem-se observado a emergência de sub-linhagens de interesse, com novas constelações de mutações potencialmente associadas à resistência a anticorpos neutralizantes. Entre estas, destacam-se as sub-linhagens BA.2 (p.ex., BN.1), BA.4 (p.ex., BA.4.6) e BA.5 (p.ex., BF.7 e BQ.1), algumas destas com considerável aumento de circulação em diversos países, nomeadamente na Europa. Em Portugal, realça-se o aumento de frequência relativa das sub-linhagens BQ.1 (e suas descendentes, em particular a BQ.1.1) e BN.1 (e suas descendentes, em particular a BN.1.3.1) (Figura 2). Até à data, foram detetadas sete sequências da sub-linhagem recombinante XBB, a qual tem também suscitado interesse devido à sua capacidade de evasão ao sistema imunitário.

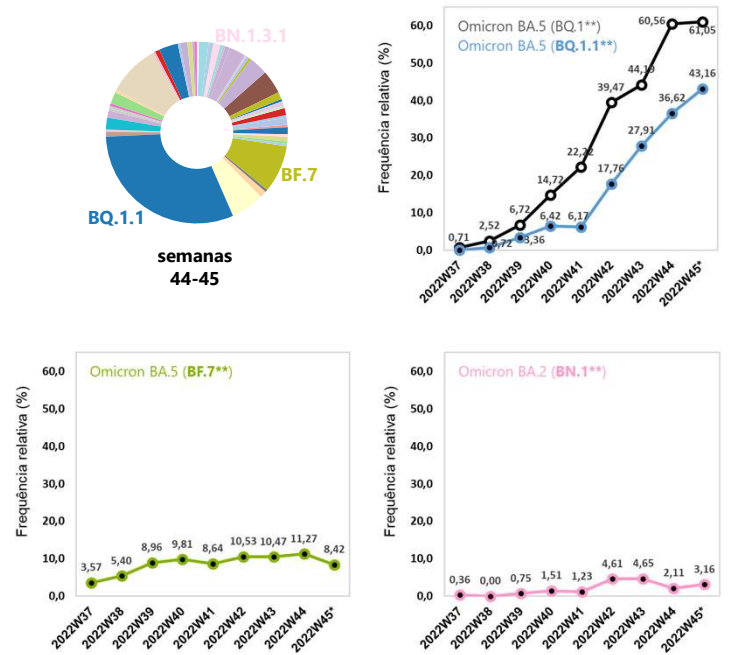


Figura 2: Sub-linhagens de interesse em circulação em Portugal. O gráfico circular mostra a distribuição da frequência relativa de sub-linhagens de SARS-CoV-2 no período das semanas 44 e 45 (entre 31 de outubro e 13 de novembro de 2022), destacando sub-linhagens de interesse, cuja evolução nas últimas 9 semanas é ilustrada nos gráficos de linhas. É de esperar a existência de algumas flutuações nas frequências apresentadas para a última semana em análise (semana ISO 45\*), na medida em que ainda estão a ser apurados dados relativos a esse período. \*\*as frequências apresentadas são relativas às sub-linhagens e suas descendentes. Consulte no website outros gráficos de forma interativa.

### Autoria

Núcleo de Genómica e Bioinformática  
Departamento de Doenças Infecciosas  
INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE DOUTOR RICARDO JORGE  
Avenida Padre Cruz, 1649-016 Lisboa, PORTUGAL

### Citação recomendada

Instituto Nacional de Saúde (INSA) Dr. Ricardo Jorge.  
Diversidade genética do novo coronavírus SARS-CoV-2 (COVID-19) em Portugal. Lisboa, Portugal INSA; 2022. Disponível em: <https://insaflu.insa.pt/covid19>

### Links úteis

<https://www.ecdc.europa.eu/en/covid-19/situation-updates/variants-dashboard>  
<https://www.who.int/activities/tracking-SARS-CoV-2-variants>  
<https://cov-lineages.org/lineage-1st.html>  
<https://outbreak.info/>  
<https://www.gisaid.org/>